

Caro Cliente,

Agradecemos a confiança depositada em nosso trabalho ao longo de 2009, ano marcado por excelentes resultados dos nossos fundos. Como referência, o GAP Absoluto fechou o ano de 2009 com uma rentabilidade de 24,24% (245,47% do CDI) e acumula nos últimos 48 meses uma rentabilidade de 104,47% (177,62% do CDI).

Com os investimentos contínuos na equipe de gestão que temos feito ao longo dos últimos anos, seguimos confiantes de que os nossos objetivos de rentabilidade de longo prazo continuarão sendo alcançados, como mostra o nosso histórico de mais de 13 anos.

Desejamos a todos um próspero 2010!

GAP Gestora de Recursos

## ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Em dezembro, as operações na área de renda fixa geraram um resultado levemente negativo para os fundos, principalmente em função de operações de curto prazo no mercado de câmbio. No mercado de juros, tivemos um resultado levemente positivo com uma posição tomada em taxas de juros futuras. No mercado de moedas, tivemos um resultado lucrativo com uma posição comprada em real e vendida em euro, que temos carregado há vários meses no *book* de longo prazo.

As operações em renda variável, por sua vez, geraram um resultado bastante positivo para os fundos no mês. O principal destaque foi a posição comprada em Pão de Açúcar e o bom resultado de algumas operações de pares. Após a associação com a Casas Bahia, a Pão de Açúcar torna-se a maior varejista do país, com praticamente o dobro da receita em relação ao 2º colocado (Carrefour), e atinge uma escala e poder de barganha incontestáveis. Além disso, as sinergias serão igualmente importantes. Fizemos uma pequena redução na exposição ao papel, mas seguimos confiantes no investimento.

Um dos pares de destaque foi Eletrobrás ON comprado contra Cemig vendido. As ações da Eletrobrás tiveram uma apreciação muito forte suportada por diversos fatores: a) excessivo desconto de *valuation* para seus comparáveis do setor; b) expectativa crescente de quitação do dividendo retido das ONs que equivale a 30% de *yield*; c) aprovação da MP 466, que em linhas gerais ressarcie a empresa de perdas relevantes que ela vinha tendo nas operações dos sistemas isolados do Norte; d) reestruturação societária promovida pela *holding* visando otimizar o balanço das subsidiárias. Tais razões embasavam nossa tese de investimento e com o reflexo maior destas premissas no preço das ações, resolvemos encerrar a operação.

## RENTABILIDADE<sup>1</sup>

	Patr R\$ mil	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Jul. 2009	Acum. 2009	Acum. 12 meses	2008	2007	Acum Início	Volatilidade nos últimos 12 meses
<b>GAP Absoluto</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	632.254.257	1,08% 149,00%	0,74% 113,04%	1,49% 215,72%	3,51% 507,44%	0,03% 5,05%	1,28% 162,93%	24,24% 245,47%	24,24% 245,47%	6,30% 50,90%	15,18% 128,44%	104,47% 177,59%	4,03%
<b>GAP Multiportfólio</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	259.024.975	0,67% 92,16%	0,58% 88,76%	1,17% 169,18%	2,26% 327,41%	0,28% 40,47%	1,05% 134,34%	17,91% 181,32%	17,91% 181,32%	8,12% 65,57%	16,04% 135,74%	373,47% 168,50%	2,74%
<b>GAP Multiportfólio 30</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	434.057.083	0,68% 93,71%	0,55% 83,86%	1,16% 167,29%	2,23% 322,92%	0,29% 42,14%	1,02% 129,50%	17,38% 175,95%	17,38% 175,95%	8,13% 65,66%	15,86% 134,24%	74,27% 138,12%	2,63%
<b>GAP Hedge</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	362.082.003	0,62% 85,20%	0,56% 85,46%	0,95% 137,23%	1,70% 245,74%	0,36% 51,41%	0,90% 114,82%	13,78% 139,50%	13,78% 139,50%	8,95% 72,26%	13,74% 116,25%	1277,51% 161,46%	1,66%
<b>GAP Yield</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	17.579.966	0,75% 103,53%	0,66% 99,49%	0,70% 100,87%	0,68% 98,54%	0,71% 102,24%	0,79% 100,57%	9,83% 99,57%	9,83% 99,57%	8,28% 96,46%	- -	18,93% 98,02%	-
<b>GAP FIC de FI Multimercado</b> Fundo de Fundos em % do CDI	13.927.269	0,61% 84,28%	0,70% 106,07%	0,58% 83,23%	1,27% 183,95%	0,41% 58,89%	0,64% 81,36%	11,24% 113,80%	11,24% 113,80%	2,79% 22,52%	13,49% 114,19%	113,64% 117,86%	0,84%
<b>GAP FIC de FI de Ações</b> Fundo de Fundos dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	12.127.407	4,01% 1,71 p.p.	7,38% -1,56 p.p.	0,94% 0,90 p.p.	7,71% -1,19 p.p.	3,87% 0,72 p.p.	7,26% 0,84 p.p.	73,52% -9,14 p.p.	73,52% -9,14 p.p.	-35,27% -	43,09% -0,59 p.p.	160,81% 54,40 p.p.	21,14%

Indicadores: GAP Absoluto, GAP Multiportfólio, GAP Multiportfólio 30, GAP Hedge, GAP Yield e GAP FIC Multimercado: CDI; GAP FIC de FI de Ações: Ibovespa Fechamento. Para efeito tributário, as carteiras dos fundos estão enquadradas como Longo Prazo.

## INDICADORES

	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Jul. 2009	Acum. 2009	Acum. 12 meses	2008	2007
<b>CDI</b>	0,72%	0,66%	0,69%	0,69%	0,69%	0,78%	9,88%	9,88%	12,38%	11,82%
<b>Dólar Comercial</b>	-0,53%	0,37%	-1,92%	-5,74%	0,74%	-4,05%	-25,49%	-25,49%	31,94%	-17,15%
<b>IGP-M</b>	-0,26%	0,10%	0,05%	0,42%	-0,36%	-0,43%	-1,72%	-1,72%	9,81%	7,75%
<b>Poupança</b>	0,55%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,54%	7,05%	7,05%	7,90%	7,77%
<b>Ibovespa Fechamento</b>	2,30%	8,93%	0,05%	8,90%	3,15%	6,41%	82,66%	82,66%	-41,22%	43,68%

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
<b>I GAP Absoluto</b>													
2006	8,08%	4,54%	0,37%	3,46%	-1,78%	1,97%	3,07%	3,34%	0,54%	2,52%	1,84%	2,31%	34,41%
2007	2,00%	0,80%	2,34%	1,78%	2,88%	1,97%	1,87%	-3,84%	2,40%	1,91%	-0,14%	0,42%	15,18%
2008	0,33%	1,41%	-1,03%	2,44%	1,47%	1,13%	-0,19%	-1,65%	-1,86%	0,28%	1,42%	2,49%	6,30%
2009	4,27%	1,36%	2,06%	0,37%	4,20%	1,63%	1,28%	0,03%	3,51%	1,49%	0,74%	1,08%	24,24%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 595.782.700

<b>I GAP Multiportfólio</b>													
2002	2,40%	3,43%	1,86%	2,13%	1,91%	1,98%	1,91%	3,64%	1,82%	2,62%	2,32%	2,75%	32,87%
2003	1,89%	2,14%	3,25%	4,15%	1,76%	3,20%	2,66%	2,53%	2,66%	1,84%	2,28%	1,50%	34,27%
2004	2,80%	0,43%	1,97%	0,55%	0,74%	1,37%	1,19%	0,28%	1,88%	0,62%	1,91%	2,01%	16,90%
2005	-1,15%	3,27%	-0,79%	1,41%	2,40%	1,63%	0,35%	2,70%	2,67%	1,09%	2,30%	2,70%	20,11%
2006	3,77%	3,60%	-0,01%	2,60%	0,24%	0,93%	2,55%	2,71%	0,72%	2,02%	1,71%	1,67%	24,87%
2007	1,98%	0,86%	2,21%	1,26%	2,61%	1,92%	1,59%	-1,68%	1,98%	2,10%	-0,28%	0,51%	16,04%
2008	0,47%	1,61%	-1,21%	2,13%	1,41%	0,82%	0,23%	-0,88%	-0,82%	0,63%	1,05%	2,45%	8,12%
2009	3,76%	1,14%	1,71%	0,29%	2,71%	1,02%	1,05%	0,28%	2,26%	1,17%	0,58%	0,67%	17,91%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 250.788.478

<b>I GAP Multiportfólio 30</b>													
2006	-	-	-0,21%	2,89%	-0,05%	0,88%	2,66%	2,67%	0,70%	2,03%	1,68%	1,70%	18,51%
2007	1,91%	0,86%	2,19%	1,26%	2,60%	1,91%	1,58%	-1,67%	1,95%	2,08%	-0,28%	0,50%	15,86%
2008	0,50%	1,64%	-1,21%	2,13%	1,40%	0,81%	0,25%	-0,91%	-0,82%	0,63%	1,04%	2,48%	8,13%
2009	3,76%	1,09%	1,66%	0,28%	2,43%	1,03%	1,02%	0,29%	2,23%	1,16%	0,55%	0,68%	17,38%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 282.596.084

<b>I GAP Hedge</b>													
1997	3,43%	2,64%	2,09%	2,29%	3,14%	3,15%	-0,03%	1,47%	2,95%	5,51%	1,33%	5,80%	39,34%
1998	4,03%	2,89%	2,69%	0,43%	0,69%	1,58%	2,24%	-0,68%	1,53%	2,91%	3,41%	0,25%	24,21%
1999	28,94%	0,56%	4,12%	2,69%	2,62%	1,87%	1,90%	1,72%	1,52%	1,53%	1,79%	2,19%	61,07%
2000	1,19%	1,18%	1,66%	0,45%	1,46%	2,10%	1,60%	1,36%	1,09%	1,03%	1,12%	1,56%	16,97%
2001	1,68%	0,74%	0,55%	0,86%	1,46%	0,47%	0,52%	1,32%	1,82%	1,86%	1,07%	2,23%	15,56%
2002	1,61%	2,00%	1,58%	1,78%	1,52%	1,54%	1,55%	2,28%	1,40%	1,93%	1,81%	2,11%	23,30%
2003	1,84%	1,89%	2,34%	2,75%	1,64%	2,43%	2,32%	1,99%	1,97%	1,61%	1,67%	1,33%	26,54%
2004	1,77%	0,70%	1,48%	0,78%	0,88%	1,20%	1,19%	0,69%	1,48%	0,83%	1,48%	1,71%	15,14%
2005	-0,16%	2,46%	0,11%	1,32%	1,98%	1,61%	0,81%	2,14%	2,11%	1,13%	1,85%	2,23%	19,04%
2006	3,07%	2,89%	0,34%	2,02%	0,70%	0,88%	2,02%	2,10%	0,79%	1,63%	1,39%	1,37%	20,94%
2007	1,58%	0,84%	1,75%	1,05%	1,89%	1,45%	1,29%	-0,63%	1,48%	1,61%	0,07%	0,58%	13,74%
2008	0,60%	1,24%	-0,46%	1,58%	1,15%	0,78%	0,49%	-0,23%	-0,17%	0,79%	0,95%	1,90%	8,95%
2009	2,54%	0,98%	1,33%	0,45%	1,75%	0,87%	0,90%	0,36%	1,70%	0,95%	0,56%	0,62%	13,78%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 230.287.985

<b>I GAP Yield</b>													
2008	-	-	-	-	0,91%	0,92%	0,98%	0,99%	1,02%	1,11%	0,93%	1,11%	8,28%
2009	1,04%	0,84%	0,96%	0,82%	0,74%	0,74%	0,79%	0,71%	0,68%	0,70%	0,66%	0,75%	9,83%

Média do Patrimônio Líquido desde o início: R\$ 60.283.472

<b>I GAP FIC Multimercado</b>													
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	2,61%	0,30%	2,17%	2,75%	8,05%
2005	-0,36%	4,09%	0,11%	0,26%	1,90%	1,30%	1,28%	2,37%	3,65%	0,92%	2,47%	2,54%	22,46%
2006	5,18%	2,41%	0,46%	2,55%	-1,00%	1,70%	1,87%	1,95%	0,95%	2,06%	2,01%	2,05%	24,44%
2007	1,34%	0,64%	1,72%	1,73%	2,19%	1,74%	1,82%	-1,68%	1,37%	1,42%	-0,58%	1,08%	13,49%
2008	-0,36%	1,53%	-1,76%	1,21%	2,25%	0,23%	-0,03%	-0,52%	-1,86%	-2,82%	2,62%	2,44%	2,79%
2009	1,48%	0,87%	0,94%	1,06%	1,30%	0,86%	0,64%	0,41%	1,27%	0,58%	0,70%	0,61%	11,24%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 15.718.799

<b>I GAP FIC Ações</b>													
2006	25,94%	2,62%	-3,29%	6,54%	-5,08%	-1,56%	2,82%	1,91%	-0,77%	6,40%	7,67%	8,58%	60,77%
2007	2,06%	-0,44%	3,69%	7,00%	7,35%	5,18%	3,85%	-1,74%	8,12%	6,19%	-3,45%	-0,62%	43,09%
2008	-7,75%	7,18%	-6,09%	4,59%	9,52%	-7,69%	-6,96%	-5,74%	-11,53%	-21,96%	7,24%	1,53%	-35,27%
2009	2,03%	-0,65%	4,24%	13,99%	8,85%	-2,17%	7,26%	3,87%	7,71%	0,94%	7,38%	4,01%	73,52%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 10.403.090

(1) Fundo GAP Multiportfólio FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/dez/2001 / Data de início das atividades em 19/mar/2000. Classificação Anbíd: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Multiportfólio 30 FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 30 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio Líquido do FUNDO. Data de início das atividades em 10/fev/2006. Classificação Anbíd: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Hedge FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 26/dez/1996. Classificação Anbíd: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Institucional FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/nov/2003 / Data de início das atividades em 08/set/2003. Classificação Anbíd: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Absoluto FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral, de acordo com a legislação vigente. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 30 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio Líquido do FUNDO. Data de início da gestão em 30/dez/2005 / Data de início das atividades em 16/mar/1997. Classificação Anbíd: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP FIC Multimercado tem como público alvo, exclusivamente, investidores qualificados, de acordo com a legislação vigente. A taxa de administração é de 0,70% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. O fundo GAP FIC de FIM possui liquidez diária, porém no evento de um resgate, o cálculo de cotas será feito no 31º dia da solicitação, com pagamento do resgate no 31º dia da data de solicitação do resgate. Data de início da gestão em 31/ago/2004. Classificação Anbíd: Multimercado Multiportfólio. O fundo GAP FIC Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1,0% a.a. e não há taxa de performance. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. O fundo GAP FIC de FIA possui liquidez diária, porém no evento de um resgate, o cálculo de cotas será feito no 9º dia da solicitação, com pagamento do resgate no 10º dia da data de solicitação do resgate. Data de início da gestão em 26/fev/2005. Classificação Anbíd: Ações Ibovespa Ativo. GAP Multiportfólio - A taxa de administração é de 2% a.a. (Computando-se eventuais investimentos do fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2% aa sobre o patrimônio líquido do fundo. GAP Multiportfólio 30 - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Hedge - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Absoluto - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP FIC FIA - A taxa de administração é de 1,0% aa (taxa máxima 4,5% aa). Os fundos acima utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos multimercado e fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades dos fundos são calculadas do último dia útil do mês anterior ao último do mês. De acordo com as diretrizes da Anbíd, não pode ser utilizada a comparação de rentabilidade em relação à variação do indicador econômico quando uma das duas, ou ambas, forem negativas.



Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** Auditoria: **KPMG Auditores Independentes** Custodiante: **Bradesco S.A.**

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Gestora de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbíd. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentada, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Tel.: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219

## PERSPECTIVAS<sup>1</sup>

Ao longo dos últimos meses, temos discutido as razões pelas quais 2010 deve ser marcado como um ano de recuperação significativa da atividade econômica global. Os estímulos monetários e fiscais sem precedentes criaram as condições objetivas para que esse cenário, naturalmente já bastante antecipado pelos mercados financeiros, seja o mais provável.

Na nossa avaliação, a economia americana continuará sendo a principal bússola para os mercados globais. O cenário-base permanece sendo a combinação de um crescimento moderado (entre 3% e 3,5%) e políticas econômicas extremamente acomodáticas, consistentes com uma ociosidade bastante ampla dos fatores de produção - nada mais emblemático do que a destruição de mais de 7 milhões de empregos desde 2008 nos Estados Unidos. No entanto, não devem ser descartadas mudanças abruptas no cenário, que teriam o potencial de produzir ondas de volatilidade para os mercados.

Há diversos fatores que alimentam uma expectativa construtiva sobre a economia americana em 2010, dentre os quais podem ser citados a recuperação gradual na riqueza e na renda disponível das famílias; o afrouxamento das condições financeiras-monetárias nos últimos meses; a necessidade de recomposição dos estoques na indústria; o impacto positivo da forte recuperação das economias emergentes e do enfraquecimento do dólar nos últimos anos sobre as exportações norte-americanas; e os estímulos fiscais adicionais que serão sentidos ao longo do ano. O canal de crédito de transmissão da política monetária, por sua vez, continua parcialmente emperrado, um fenômeno que tem raízes tanto na oferta quanto na demanda por crédito, mas a abundância de liquidez tem gerado uma atividade intensa nos mercados de capitais, permitindo a recapitalização das empresas. Além de todos os fatores acima, uma recuperação mais pronunciada do mercado de trabalho, que leve o FED a sinalizar que a atual estratégia de política monetária não é mais necessária, teria impactos importantes sobre a curva de juros nos EUA e poderia drenar parte da liquidez abundante que alimentou o *boom* recente dos mercados financeiros.

Vale ressaltar, no entanto, que o FED continua sendo cauteloso em relação à solidez da retomada econômica, citando diversos fatores que provavelmente continuarão impedindo um crescimento mais vigoroso. Dentre esses fatores, o FED aponta o agravamento da crise no mercado de construção comercial; a dependência excessiva dos estímulos governamentais; e as evidências anedóticas de que os empresários permanecem reticentes em fazer novas contratações e realizar novos investimentos. Em outras palavras, o mais provável é que o FED e o Tesouro tenham um cuidado redobrado em garantir que a recuperação econômica esteja amparada em bases auto-sustentadas, antes de modificar o viés

---

extremamente expansionista da política econômica. Com a atual ociosidade dos fatores de produção, é natural que o banco central dos EUA seja ainda bastante paciente em remover o atual extraordinário grau de acomodação monetária.

No que diz respeito à economia brasileira, o quadro de recuperação robusta da atividade econômica continua muito bem sustentado. Do lado da oferta, as diversas sondagens mostram uma recuperação rápida da capacidade instalada da indústria, o aumento da intenção de investir e uma forte recuperação na confiança dos empresários, o que é consistente com a nossa expectativa de que a produção industrial retorne ao patamar pré-crise no primeiro semestre de 2010. Do lado da demanda, o destaque continua sendo o consumo, em função da expansão contínua da massa salarial real, dos estímulos monetários e das transferências governamentais, além da distensão das condições de crédito. Assim, o hiato do produto deve diminuir consideravelmente ao longo dos próximos meses, aumentando os riscos para o cenário inflacionário e levando o Banco Central a implementar um ciclo de aperto monetário moderado. Por ora, trabalhamos com um ciclo de alta de juros em torno de 300 pontos-base, começando mais provavelmente a partir do segundo trimestre.

Complementando o cenário doméstico, o quadro ainda bastante confortável das contas externas, apesar da inevitável piora no déficit em conta corrente, e o aumento esperado do diferencial de juros devem ser fatores importantes de sustentação da moeda brasileira em patamares apreciados.

No mercado de renda variável, a capacidade das empresas de entregarem bons resultados será fundamental para um bom desempenho da bolsa neste ano. O consenso de mercado espera crescimento de lucros em torno de 20%, tanto para 2010 quanto para 2011. Além disso, as baixas taxas de juros globais tendem a favorecer o apetite por risco, podendo levar a uma maior expansão de múltiplos no mercado brasileiro. A quantificação destes dois efeitos de consenso de mercado pode levar a Bovespa a uma alta em torno de 30% em 2010.

Apesar da análise por múltiplos ser uma forma demasiadamente simplificada de analisar o mercado, podemos perceber que: 1) retornos devem ser mais moderados em relação a 2009, mas ainda superiores ao CDI; 2) mercado já precisa olhar para o lucro de 2011 para achar a bolsa atrativa, ou seja, é preciso que o crescimento esperado de lucros se realize ao longo do ano e a confiança na continuidade do crescimento permaneça entre os investidores nesta trajetória.

(1) Elaborada pela GAM Consultoria Econômica Ltda.

Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, a empresa não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

# Tabela de Rentabilidade Dezembro 2009

## RENTABILIDADE<sup>1</sup>

	Patr R\$ mil	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Jul. 2009	Acum. 2009	Acum. 12 meses	2008	2007	Acum Início	Volatilidade nos últimos 12 meses
<b>GAP Institucional</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	375.619.472	0,67%	0,62%	0,77%	1,12%	0,52%	0,90%	12,00%	12,00%	11,29%	13,97%	134,76%	0,87%
		92,43%	94,52%	111,20%	162,30%	74,93%	115,13%	121,47%	121,47%	91,17%	118,21%	107,61%	
<b>GAP Long Short</b> Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	29.991.122	1,99%	0,38%	1,46%	1,56%	0,45%	1,57%	13,81%	13,81%	5,98%	13,14%	100,45%	3,28%
		275,54%	57,01%	210,91%	225,47%	65,12%	200,51%	139,87%	139,87%	48,29%	111,20%	126,48%	
<b>GAP FI de Ações</b> Fundo de Investimento em Ações dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	148.357.518	2,14%	7,69%	3,41%	10,05%	3,64%	10,01%	90,20%	90,20%	-42,45%	51,80%	291,21%	26,66%
		-0,16 p.p.	-1,25 p.p.	3,36 p.p.	1,15 p.p.	0,49 p.p.	3,60 p.p.	7,55 p.p.	7,55 p.p.	-	8,12 p.p.	116,90 p.p.	
<b>GAP Ações Institucional</b> Fundo de Investimento em Ações dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	3.108.222	2,02%	7,59%	3,95%	9,86%	3,15%	9,97%	89,55%	89,55%	-43,15%	8,38%	16,79%	-
		-0,28 p.p.	-1,34 p.p.	3,91 p.p.	0,95 p.p.	0,00 p.p.	3,55 p.p.	6,89 p.p.	6,89 p.p.	-	-	-1,89 p.p.	
<b>GAP Multimercado Previdência</b> Fundo de Invest. Multimercado Previdência em % do CDI	21.887.058	0,65%	1,13%	0,79%	1,36%	0,75%	1,47%	13,88%	13,88%	2,07%	12,57%	87,91%	2,30%
		89,43%	172,10%	113,87%	196,08%	108,93%	187,41%	140,53%	140,53%	16,73%	106,37%	98,10%	

Indicadores: GAP Institucional, GAP Long Short, GAP Multimercado Previdência e GAP FIC Multimercado: CDI; GAP Ações Institucional e GAP FI de Ações: Ibovespa Fechamento.

INDICADORES	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Jul. 2009	Acum. 2009	Acum. 12 meses	2008	2007
<b>CDI</b>	0,72%	0,66%	0,69%	0,69%	0,69%	0,78%	9,88%	9,88%	12,38%	11,82%
<b>Dólar Comercial</b>	-0,53%	0,37%	-1,92%	-5,74%	0,74%	-4,05%	-25,49%	-25,49%	31,94%	-17,15%
<b>IGP-M</b>	-0,26%	0,10%	0,05%	0,42%	-0,36%	-0,43%	-1,72%	-1,72%	9,81%	7,75%
<b>Poupança</b>	0,55%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,54%	7,05%	7,05%	7,90%	7,77%
<b>Ibovespa Fechamento</b>	2,30%	8,93%	0,05%	8,90%	3,15%	6,41%	82,66%	82,66%	-41,22%	43,68%

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
<b>I GAP Institucional</b>													
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,37%	1,42%	2,81%
2004	1,45%	1,05%	1,47%	1,04%	1,13%	1,20%	1,20%	1,02%	1,33%	1,04%	1,34%	1,51%	15,83%
2005	0,77%	1,61%	0,96%	1,34%	1,64%	1,52%	1,17%	1,89%	1,83%	1,23%	1,55%	1,78%	18,71%
2006	2,09%	1,64%	1,06%	1,45%	1,02%	1,01%	1,48%	1,54%	1,00%	1,24%	1,10%	1,11%	16,90%
2007	1,15%	0,58%	1,52%	1,04%	1,81%	1,30%	1,19%	0,29%	1,41%	1,26%	0,72%	0,88%	13,97%
2008	0,77%	1,17%	0,01%	1,45%	1,13%	0,99%	0,56%	0,14%	0,46%	1,52%	1,01%	1,56%	11,29%
2009	1,77%	0,94%	1,31%	0,70%	1,30%	0,76%	0,90%	0,52%	1,12%	0,77%	0,62%	0,67%	12,00%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 278.014.988

<b>I GAP Long Short</b>													
2005	-	-	-	-	2,67%	2,10%	1,76%	2,44%	2,78%	1,31%	1,72%	2,57%	19,08%
2006	2,62%	0,68%	1,83%	2,59%	2,31%	0,96%	2,26%	2,35%	0,82%	1,65%	1,28%	1,85%	23,36%
2007	1,77%	1,60%	1,43%	1,38%	1,69%	1,60%	1,43%	-0,30%	0,63%	1,18%	-0,81%	0,85%	13,14%
2008	-0,41%	1,24%	0,40%	1,17%	1,71%	0,46%	0,09%	-0,27%	-0,42%	-0,04%	1,36%	0,56%	5,98%
2009	0,87%	1,12%	0,12%	1,84%	1,23%	0,43%	1,57%	0,45%	1,56%	1,46%	0,38%	1,99%	13,81%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 34.019.487

<b>I GAP FI de Ações</b>													
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,94%	6,94%
2005	-5,92%	19,87%	-7,54%	-9,23%	1,14%	0,57%	6,88%	9,71%	12,34%	-4,40%	8,32%	8,04%	41,90%
2006	17,00%	-1,15%	-1,64%	6,13%	-3,82%	-0,98%	5,45%	3,49%	-1,55%	6,40%	7,43%	9,87%	55,15%
2007	2,79%	-0,13%	3,62%	7,85%	7,80%	5,30%	3,64%	-4,18%	11,04%	8,61%	-3,46%	0,81%	51,80%
2008	-11,17%	11,59%	-7,53%	7,46%	12,49%	-9,90%	-9,08%	-8,82%	-13,75%	-22,69%	4,15%	0,13%	-42,45%
2009	2,73%	0,13%	3,84%	15,88%	11,79%	-3,68%	10,01%	3,64%	10,05%	3,41%	7,69%	2,14%	90,20%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 128.670.084

<b>I GAP Ações Institucional</b>													
2007	-	-	-	-	-	-	-	-3,93%	11,25%	8,78%	-3,32%	0,98%	8,38%
2008	-11,62%	11,37%	-7,49%	7,38%	12,76%	-10,01%	-9,26%	-8,78%	-14,03%	-22,27%	3,61%	-0,01%	-43,15%
2009	2,74%	0,09%	3,81%	15,93%	11,69%	-3,56%	9,97%	3,15%	9,86%	3,95%	7,59%	2,02%	89,55%

Média do Patrimônio Líquido desde o início: R\$ 3.205.920

<b>I GAP FI Multimercado Previdência</b>													
2005	1,47%	2,08%	0,93%	0,90%	1,99%	1,69%	1,26%	1,95%	2,37%	1,19%	1,72%	1,80%	21,15%
2006	2,10%	1,60%	1,20%	0,88%	1,64%	0,82%	1,53%	1,76%	0,59%	1,29%	1,45%	2,08%	18,30%
2007	1,27%	0,81%	1,31%	1,91%	1,69%	1,11%	0,57%	-0,35%	1,68%	1,08%	0,07%	0,78%	12,57%
2008	-0,69%	2,28%	-0,66%	1,24%	2,45%	0,09%	-0,21%	-0,48%	-1,22%	-2,49%	1,01%	0,86%	2,07%
2009	1,07%	0,81%	1,31%	1,77%	1,71%	0,26%	1,47%	0,75%	1,36%	0,79%	1,13%	0,65%	13,88%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 20.249.702

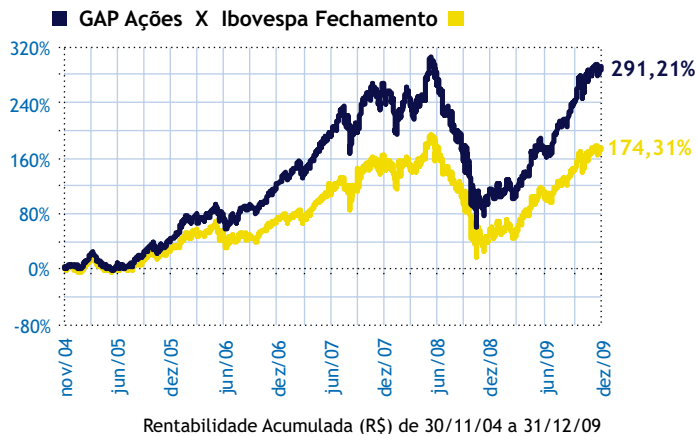
(1) Fundo GAP Institucional FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/nov/2003 / Data de início das atividades em 08/set/2003. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Long Short FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 15 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio líquido do FUNDO. Data de início da gestão em 26/abr/2005. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 3,5% a.a. Data de início das atividades em 22/dez/1997. Classificação Anbid: Ações Ibovespa Ativo. Fundo GAP Multimercado de Previdência é destinado, exclusivamente, a receber recursos referentes às reservas técnicas de planos estruturados na modalidade de contribuição variável, cuja remuneração esteja calculada na rentabilidade de carteiras de investimentos (Plano Gerador de Benefício Livre PGBL-C e Vida Gerador de Benefício Livre VGBL-C) da ICATU HARTFORD SEGUROS S/A. A taxa de administração é de 2% a.a. Data de início da gestão em 27/dez/2004 / Data de início das atividades em 30/set/2004. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. GAP Multi - A taxa de administração é de 2% a.a. (Computando-se eventuais investimentos do Fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. GAP Inst - A taxa de administração é de 1% aa (taxa máxima 1,2% aa). GAP LS - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Ações - A taxa de administração é de 3,5% aa (taxa máxima 3,7% aa). GAP Multi Previdência - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). Os fundos acima utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos multimercados e fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades dos fundos são calculadas do último dia útil do mês anterior ao último do mês. De acordo com as diretrizes da Anbid, não pode ser utilizada a comparação de rentabilidade em relação à variação do indicador econômico quando uma das duas, ou ambas, forem negativas. Em agosto de 2009 os fundos GAP Institucional FIM, GAP Long Short FIM, GAP Ações e GAP Ações Institucional FIA foram transferidos da GAP Gestão de Recursos para a GAP Prudential LT Gestão de Recursos.

Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** Auditoria: **KPMG Auditores Independentes** Custodiante: **Bradesco S.A.**

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Prudential LT Gestão de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentada, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Tel.: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219



### PERFORMANCE POR ANO

	GAP Ações	Ibovespa	Diferencial pp
2004*	6,9%	4,7%	+2,2 pp
2005	41,9%	27,1%	+14,8 pp
2006	55,2%	33,7%	+21,4 pp
2007	51,8%	43,7%	+8,1 pp
2008	-42,5%	-41,3%	-1,2 pp
2009	90,2%	82,7%	+7,5 p.p.
Acumulado	291,2%	174,3%	+116,9 p.p.

\* desde o início do fundo em dez/04

## COMENTÁRIOS

O GAP Ações fechou 2009 com seu melhor resultado anual: 90,2% (ante uma valorização de 82,7% do Ibovespa). Em dezembro, o fundo rendeu 2,1%, ante uma apreciação de 2,3% do índice Bovespa. O destaque da nossa carteira foi a varejista Pão de Açúcar, que subiu 17,6% no mês, estimulada principalmente pela associação com a Casas Bahia. Acreditamos em boas perspectivas para a empresa e aproveitamos esta carta para discutir em mais detalhes os principais fundamentos desse investimento.

O cenário macroeconômico brasileiro é bastante favorável para o setor de varejo. A combinação de crescimento da renda e do crédito, confiança do consumidor e juros baixos não só estimulam a demanda como propiciam um ambiente benigno para investimentos. Além disso, observa-se um movimento do governo com o objetivo de combater a informalidade, de modo a estancar parte das perdas com sonegação. Medidas práticas como substituição tributária e nota fiscal eletrônica já estão em vigor e continuam ganhando abrangência. Evidentemente, as grandes empresas se beneficiam de competidores enfraquecidos, ganhando rentabilidade e participação de mercado.

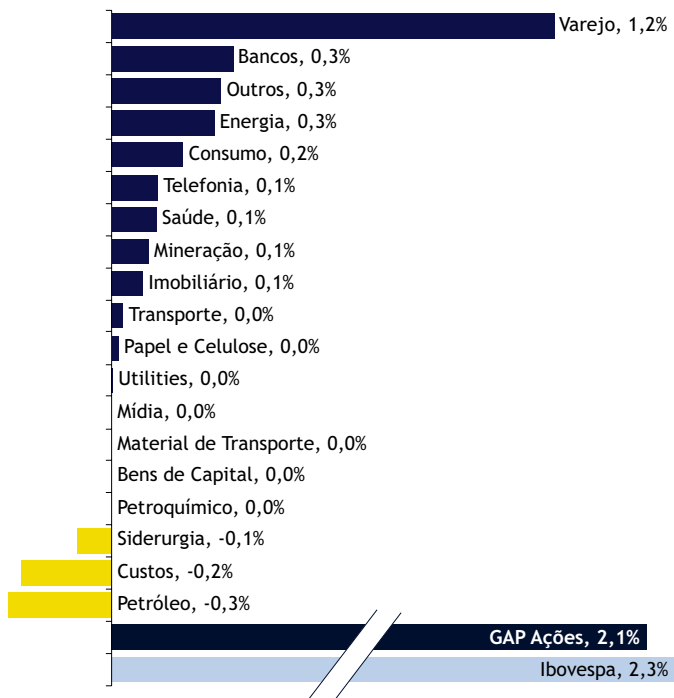
Além disso, a Pão de Açúcar passa por um excelente momento operacional, resultado de uma profunda reestruturação iniciada em 2007, denominada "Back to Basics". Nessa reestruturação foi implementada uma mudança de cultura com maior alinhamento dos executivos e novas formas de otimizar o sortimento, precificação, comunicação e serviço. Isso resultou em um nível recorde de vendas e rentabilidade. Em nossa visão, esse bom momento deve continuar.

Em 2009, a Pão de Açúcar iniciou uma nova fase ao investir pesadamente no segmento de bens duráveis, com a compra da Ponto Frio e a associação com a Casas Bahia. Ainda é difícil quantificar os ganhos com esses negócios (sobretudo

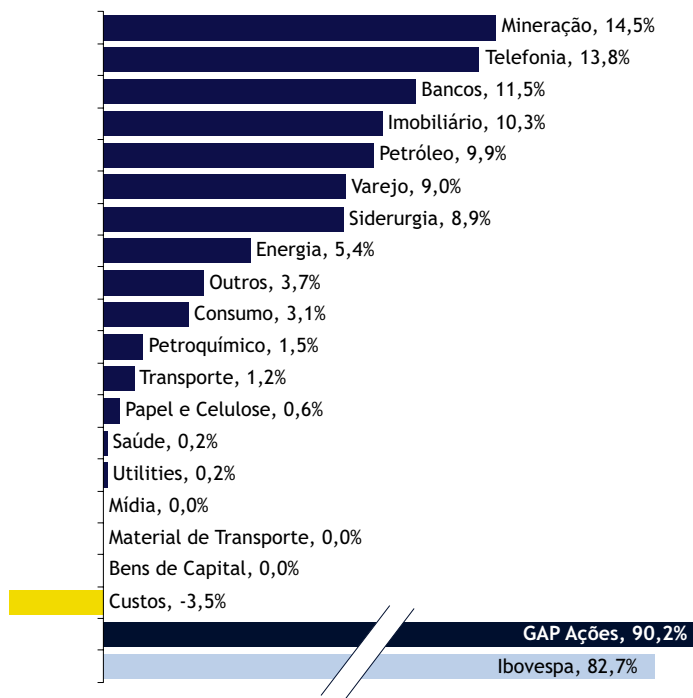
da Casas Bahia, já que alguns números sobre a empresa ainda não foram divulgados), e certamente os desafios serão grandes, mas estamos confiantes que a empresa conseguirá extrair bastante valor das aquisições. A Pão de Açúcar torna-se a maior varejista do país, com praticamente o dobro da receita em relação ao 2º colocado (Carrefour), e atinge uma escala e poder de barganha incontestáveis. Além disso, as sinergias serão igualmente importantes. Para efeito de comparação, a empresa acredita que as sinergias da aquisição da Ponto Frio (incluindo os ganhos fiscais) cheguem a R\$1,25 bilhão a valor presente, quantia que sozinha já supera o R\$1,1 bilhão pago pela empresa.

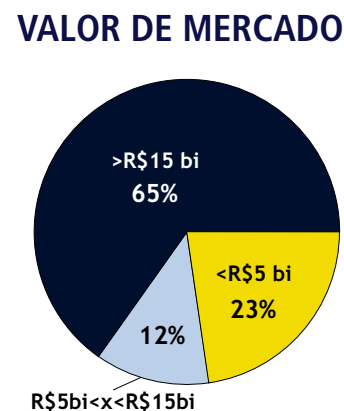
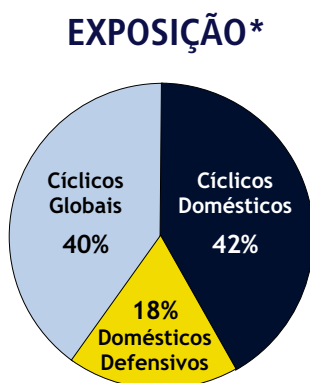
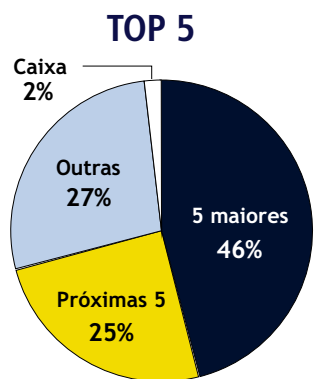
Completam a tese de investimento alguns ativos da empresa que hoje geram pouco ou nenhum lucro e que acreditamos estarem mal precificados. São ativos como a financeira do grupo (que passou pelo *breakeven* há poucos trimestres), o negócio de comércio eletrônico (que cresce a taxas muito superiores às do mercado) e a parte imobiliária. Vale ressaltar que essas “peças de valor” ficam reforçadas com as recentes aquisições.

### GAP Ações Atribuição por setor (Dez/2009)



### GAP Ações Atribuição por setor (2009)





\* **Cíclicos Globais:** Açúcar e Álcool, Mineração, Celulose, Petróleo, Petroquímico, Siderurgia; **Cíclicos Domésticos:** Bancos, Bens de Capital, Imobiliário, Mídia, Telefonía Móvel, Varejo; **Domésticos Defensivos:** Alimentos, Consumo, Energia Elétrica, Telefonía Fixa, Transporte

## Desempenho nominal (GAP Ações x Ibovespa)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde o início
2004	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,94%	6,94%	6,94%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,70%	4,70%	4,70%
2005	Fundo	-5,92%	19,87%	-7,54%	-9,23%	1,14%	0,57%	6,88%	9,71%	12,34%	-4,40%	8,32%	8,04%	41,90%	51,54%
	Ibovespa	-7,14%	15,74%	-5,55%	-7,91%	3,75%	-0,80%	3,41%	7,00%	12,20%	-4,36%	5,47%	5,20%	27,06%	33,02%
2006	Fundo	17,00%	-1,15%	-1,64%	6,13%	-3,82%	-0,98%	5,45%	3,49%	-1,55%	6,40%	7,43%	9,87%	55,15%	135,42%
	Ibovespa	14,36%	1,19%	-1,75%	6,08%	-8,19%	-0,45%	1,37%	-2,25%	0,34%	7,18%	7,00%	6,39%	33,73%	77,89%
2007	Fundo	2,79%	-0,13%	3,62%	7,85%	7,80%	5,30%	3,64%	-4,18%	11,04%	8,61%	-3,46%	0,81%	51,80%	257,37%
	Ibovespa	-0,57%	-1,44%	4,44%	8,16%	6,67%	3,56%	1,15%	-1,24%	11,23%	8,08%	-2,94%	0,80%	43,68%	155,60%
2008	Fundo	-11,17%	11,59%	-7,53%	7,46%	12,49%	-9,90%	-9,08%	-8,82%	-13,75%	-22,69%	4,15%	0,13%	-42,45%	105,68%
	Ibovespa	-8,04%	9,05%	-5,53%	7,68%	9,88%	-10,44%	-8,48%	-6,43%	-11,03%	-24,80%	-1,77%	2,61%	-41,22%	50,18%
2009	Fundo	2,73%	0,13%	3,84%	15,88%	11,79%	-3,68%	10,01%	3,64%	10,05%	3,41%	7,69%	2,14%	90,20%	291,21%
	Ibovespa	4,66%	-2,84%	7,18%	15,55%	12,49%	-3,26%	6,41%	3,15%	8,90%	0,05%	8,93%	2,30%	82,66%	174,31%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: 128.670.084

## Prêmios

**2009** Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

**2008** Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

**2007** Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ativos.

Guia Exame - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações de Fundos de Ações. Alavancadas em 12 e 36 meses.

Standard & Poors / Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking os melhores de renda variável.

Você S.A - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.



Fundo GAP Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 3,5% a.a. Data de início da gestão em 30/nov/2004. Data de início das atividades em 22/dez/1997. Classificação Anbid: Ações Ibovespa Ativo.

Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. Auditoria: KPMG Auditores Independentes Custodiante: Bradesco S.A.

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Prudential LT Gestão de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentada, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Tel.: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219



Prudential